

LITERATURA INFANTIL

Robson Rocha torna pesquisa científica acessível para crianças

O estudo de um caso de mimetismo agressivo dá asas a imaginação

HEMILIA MAIA / Assessoria

Robson Rocha, professor do curso de Letras da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), campus de Tangará da Serra, autor renomado de títulos infantis e infanto-juvenis buscou inspiração na pesquisa científica sobre o comportamento de peixes das cabeceiras do Pantanal para dar vida a sua nova obra “O segredo do peixe invisível”.

O estudo de um caso de mimetismo agressivo, em que dourados juvenis se fazem confundir com piraputangas para atacar as presas, publicado na Neotropical Ichthyology em 2011

por Eduardo Bessa Pereira da Silva, então professor da Unemat, e os colaboradores Lucélia Nobre Carvalho (UFMT), José Sabino (Uniderp) e Paola Tomazzelli (Unemat) dá asas a imaginação de Robson Rocha.

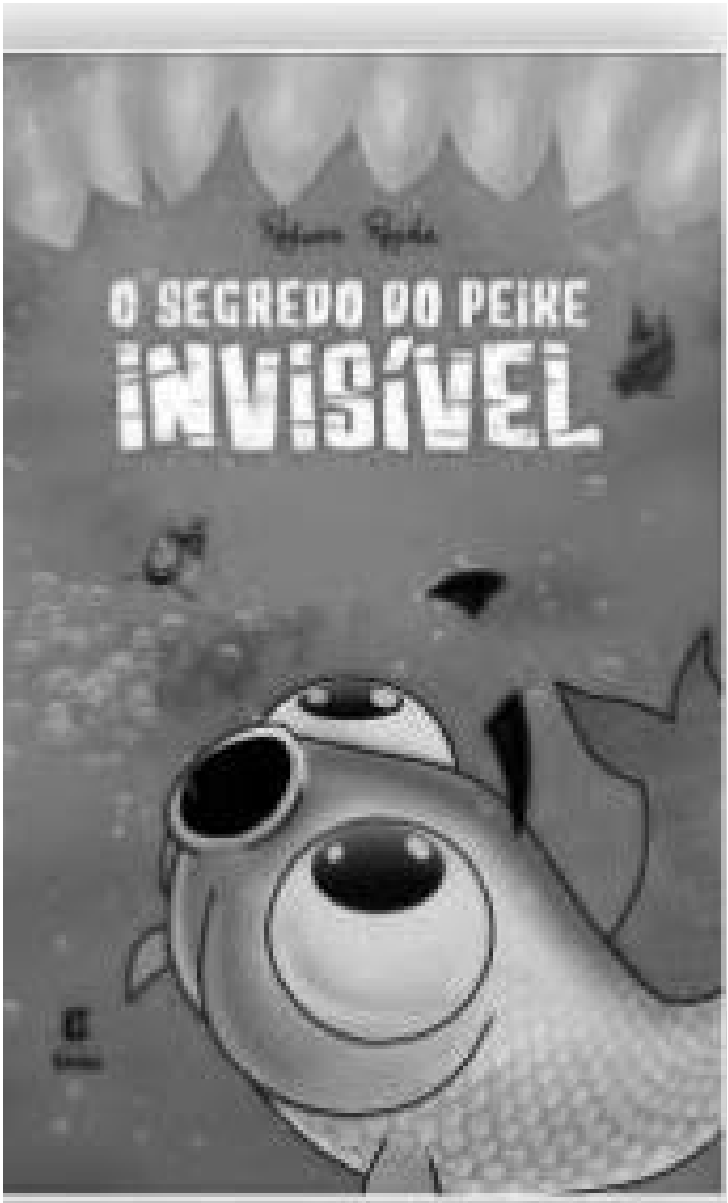
“O segredo do peixe invisível” que conta a história de um lambarizinho curioso que resolve in-

“
Uma oportunidade de contar às crianças sobre os peixes do Pantanal

vestigar um mistério que ronda o rio onde mora: um monstro invisível que surge, ninguém sabe de onde, e ataca peixes menores

será lançado no dia 26 de maio, às 17h, na Livraria Ideias, em Tangará da Serra. O livro foi ilustrado por Hudson Freire Milcharek, que já ilustrou obras de Celso Antunes e Ana Maria Machado e retratou a ictiofauna das cabeceiras do pantanal de forma lúdica e precisa. A edição ainda conta com materiais de apoio ao professor para a contação de histórias: conjunto de dedoches, fantoches e avental.

“O livro surgiu num desses eventos integradores. O curso de Letras da Unemat convidou o Eduardo Bessa para falar sobre comunicação entre animais e na apresentação Bessa incluiu o mimetismo agressivo dos dourados como exemplo”, contou Robson que estava na plateia e disse ter adorado a história e logo ter começado a imaginar como a traduzi-



Livro será lançado dia 26 de maio

ria para o seu público. “O livro é uma oportunidade de contar às crianças sobre os peixes do Pantanal e, de quebra discutir o valor dos estudos, da curiosidade e a

importância de não confiar em qualquer um”, explica o autor. Mas esta não é a primeira vez que o autor ambienta suas histórias no Pantanal.



Autoridades e comunidade participaram do evento

ENFRENTAMENTO

Edição 2018 da Campanha Faça Bonito é lançada

População deve denunciar qualquer situação de violação de direitos

DIEGO SOARES / Assessoria

Aconteceu na tarde desta segunda-feira, 14, no Teatro Municipal do Centro Cultural Pedro Alberto Tayano Filho, o lançamento da Campanha Nacional de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes – Faça Bonito. O evento contou com a presença do Prefeito Municipal Fábio Martins Junqueira, da Primeira Dama, Helena Simões Matias Junqueira, da Juíza de Direito, Leilamar Aparecida Rodrigues, Promotor de Justiça, Caio Marcio Loureiro, Secretários Municipais e de-

mais autoridades locais.

De acordo com o Secretário de Assistência Social, Aguinaldo Garrido, a campanha quer conscientizar a população a denunciar qualquer situação de violação de direitos, especialmente a violência sexual, o trabalho infantil, o uso de álcool e drogas e crianças em situação de rua, que são as mais recorrentes em festas populares. “Além disso, busca alertar os pais e responsáveis para importância de prevenir o desa-

“
Ações para combater a exploração sexual não podem ser amenas

parecimento de meninos e meninas”, pontuou.

O prefeito Fábio Junqueira e a primeira-dama, Helena Simões Matias Junqueira, prestigiaram a ação. O Chefe do Poder Executivo manifestou total apoio à campanha e afirmou que o combate a todo tipo de abuso e exploração tem de ser uma prática firme e cotidiana. “Ações para combater a exploração sexual contra crianças e adolescentes não podem ser amenas. Precisam ser incisivas, firmes e cotidianas. Esse é um combate em que os entes dos Poderes constituídos não podem cessar jamais. Que não fiquemos apenas na Campanha Faça Bonito, que o combate seja diário assim como o propósito de reprimir, evitar e punir os casos que ocorrerem”, enfatizou o prefeito.